



Banco Central decreta liquidação extrajudicial do Will Bank

Agro paulista exporta US\$ 4,14 bi para a União Europeia em 2025

Página 2

Bolsa bate recorde e fecha acima dos 166 mil pontos pela primeira vez

Página 3

Preços de repelentes podem variar até 110%, diz Procon

Produto muito utilizado nesta época do ano, o repelente de insetos pode apresentar uma variação de preço nas farmácias de até 110%, apontou um levantamento realizado pelo Procon-SP. A pesquisa, levou em conta o preço praticado por drogarias e farmácias em seus sites apurados no dia 15 de janeiro.

Um dos itens que apresentou a maior diferença de preços foi um repelente spray voltado ao público infantil. Ele foi encontrado por R\$ 39,90, mas podia custar mais do que o dobro em uma outra farmácia, que cobrava R\$ 83,95 pelo mesmo produto. Ou seja, ao adquirir o produto mais barato, a economia seria de R\$ 44,05 por unidade. O levantamento também encontrou um repelente spray de 100ml de uma determinada marca variando entre R\$ 39,90 e R\$ 81,90.

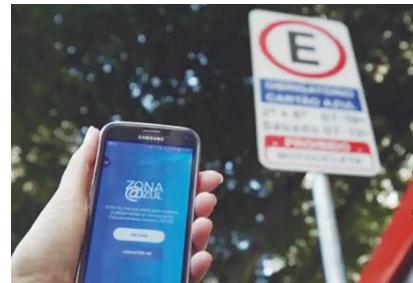
O uso do repelente é uma medida importante de proteção à saúde pública principalmente no verão, quando o calor e as chuvas típicos da estação favorecem a proliferação do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. Embora já exista vacina contra a dengue, o uso do repelente ainda é importante porque o imunizante ainda não está disponível para toda a população.

Além disso, o repelente - principalmente os que contém DEET, icaridina e IR 3535 em sua fórmula - ajudam na prevenção da picada do mosquito Aedes aegypti, causador de outras doenças como zika, para a qual ainda não existe vacina.

O Procon recomenda que, antes de adquirir um repelente, o consumidor deve verificar se o produto possui registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e observar se sua fórmula contém algum ingrediente que possa lhe provocar alergia. O órgão ainda alerta que é preciso pesquisar preços e considerar o valor do frete do produto ao fazer uma compra pela internet. Também é importante verificar se o site é verdadeiro e se não consta da lista de sites não-confiáveis do Procon. (Agência Brasil)

DÓLAR	
Comercial	
Compra: 5,32	
Venda: 5,33	
Turismo	
Compra: 5,35	
Venda: 5,53	
EURO	
Compra: 6,23	
Venda: 6,23	

Prefeitura reajusta valor da Zona Azul na cidade de São Paulo



O sistema de estacionamento da cidade de São Paulo, chamado de Zona Azul, está mais caro a partir desta terça-feira (20). Quem precisar parar o carro nos locais permitidos nas ruas da capital paulista terá de desembolsar R\$ 6,95 por hora, um aumento de R\$ 0,28.

O reajuste é anual e corrigido pela inflação do período. A nova tarifa foi autorizada pela Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito (SEMTRA), por meio do secretário Gilmar Pereira Miranda, e foi publicada no Diário Oficial do dia 14 de janeiro. (Página 2)

Esporte

Manu Clauzet pronta para disputar Mil Milhas com o seu pai



A equipe está unida e motivada para a Mil Milhas

ano passado, com a configuração atual, monobloco, suspensão, freios e principalmente o motor de 5 cilindros e 2.5 milímetros. A novidade são os pneus semi-slicks com um composto diferente do anterior", comentou o piloto e preparador Moisés Nivoloni.

"O carro demonstrou um potencial muito bom no último teste que fizemos, e tenho certeza que

serão 12 horas muito gratificantes. Esse é o meu terceiro ano correndo na Mil Milhas. Interlagos é uma pista onde me sinto muito à vontade, e confio em um bom resultado da equipe", acrescenta Vinícius Marcon, piloto e também mecânico. "A Mil Milhas é uma prova democrática, que mescla pilotos profissionais e amadores. O nosso time é composto por

pilotos experientes na prova, com a Manu estreando com o seu talento, jovialidade e velocidade", pontuou Thomas Cabrera. "É uma prova muito longa e nosso primeiro target é terminar, mas estamos com um Gol desenvolvido durante o ano passado, resistente e extremamente confiável. 12 horas de competição pra qualquer tipo de equipamento é bastante coisa e servirá para validar o nosso projeto. Isso influencia também na parte física e emocional dos pilotos, como privação de sono, tensão, estratégias, performance. Nossa expectativa é a melhor possível", completou o piloto e odontólogo. O Gol #33 está inscrito na categoria T1B, para veículos de Turismo de fabricação livre, aspirados de 2101 cm³ até 6000 cm³, com peso mínimo de 900 quilos e tanque de combustível de 100 litros.

Os trenos oficiais do GP Cidade de São Paulo 1000 Milhas tem início nesta quinta-feira, no Autódromo de Interlagos.

Rafael Suzuki integra Scuderia Bandeiras na temporada 2026 da Stock Car

Rafael Suzuki está de casa nova na Stock Car para a temporada 2026. O piloto é o reforço da Scuderia Bandeiras, sediada em Votorantim (SP), no interior de São Paulo. O início da temporada está marcado para os dias 7 e 8 de março em Curvelo - MG.

Nos últimos três anos, Suzuki foi presença constante entre os ponteiros do campeonato, chegando as finais de 2023 e 2024 na briga pelo título, e terminando no top-10 da classifi-

cação geral nas três temporadas mais recentes - apenas três pilotos em todo o grid conseguiram isso. Ele soma quatro vitórias, sete poles e 14 pódios na categoria.

Faltando pouco menos de dois meses para o início da temporada 2026, Suzuki demonstrou empolgação com o novo desafio.

"Muito feliz em agora fazer parte da Scuderia Bandeiras, uma equipe que chegar chegando na Stock Car, com muita ambição e estrutura. Quero agradecer ao

Christian e ao Átila que me procuraram e contribuíram para que desse certo. Estou animado para a temporada, pelo que está por vir, em me entrosar com todos da equipe e começar os trabalhos que faremos lá no dia 08 de março", comentou o piloto de 38 anos.

"Com a chegada do Suzuki, encerramos a primeira parte do planejamento que era a formação da equipe. Conseguimos juntar um quarteto forte e vencedor que certamente vai colaborar na obtenção dos nossos obje-

tivos tanto dentro quanto fora das pistas. Agora o foco é trabalhar na adaptação de todos e deixar tudo pronto para o início do campeonato", destaca Christian Fittipaldi, Team Principal da Scuderia Bandeiras.

A Scuderia Bandeiras foi criada no início de 2025 pelo piloto Átila Abreu e demonstrou grandes resultados dentro e fora das pistas já em seu primeiro ano de existência. Para 2026, a escalação do time conta com Suzuki, o próprio Átila, além de Nelson Pi-

quet Jr e Rubens Barrichello nos carros. Além disso, a lenda Ingo Hoffmann - maior vencedor da Stock Car com 12 títulos - é o embaixador do time.

Além da abertura da temporada em Minas Gerais, a Stock Car passa por outros sete estados: São Paulo (Interlagos e Velocidade), Paraná (Cascavel), Rio Grande do Sul (Velopark), Goiânia, Brasília, Mato Grosso (Cuiabá), e a estreia do circuito de Chapecó, em Santa Catarina.

Agro paulista exporta US\$ 4,14 bi para a União Europeia em 2025

Prefeitura reajusta valor da Zona Azul na cidade de SP

O sistema de estacionamento da cidade de São Paulo, chamado de Zona Azul, está mais caro a partir desta terça-feira (20). Quem precisar parar o carro nos locais permitidos nas ruas da capital paulista terá de desembolsar R\$ 6,95 por hora, um aumento de R\$ 0,28.

O reajuste é anual e corrige o deságio da inflação do período. A nova tarifa foi autorizada pela Secretaria Executiva de Mobilidade.

CESAR NETO



www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Se o vereador [mandatos por 40 anos no Século 20] Brasil Vila fosse vivo, estaria muito triste com a situação [escândalo envolvendo presidência e demais acusados de roubar o clube] do seu São Paulo F.C. Vila foi histórico conselheiro

PREFEITURA (São Paulo)

Uma pergunta começa a ser feita desde já, embora o ano da eleição paulista seja 2028. Quem pode ser o candidato - ou candidata - que será apoiado(a) pelo MDB do ex-presidente Temer e também pelo reeleito prefeito Ricardo Nunes

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Fundado do partido Missão, Renan Santos sabe que não tem como ir ao 2º turno da eleição presidencial 2026. Sua candidatura é pra eleger o máximo possível de deputados(as) na ALESP, nos demais Estados e na Câmara Distrital (DF)

GOVERNO (São Paulo)

O militar [capitão na reserva do Exército brasileiro] Tarcisio Freitas (Republicanos) se encontra no meio de uma guerra política. Ainda que para reeleito, só vai dominar o atual terreno se mudar parte das heranças de seu 'Estado Maior'

CONGRESSO (Brasil)

Tudo o que as empresas que vendem suas pesquisas pro mercado político estão jogando nas mídias [que ficam 'reproduzindo cenários'] não têm como projetar - nem com IA - é como ficarão Senado e Câmara Deputados(as) em 2027

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Assim como o Lula (no 3º Lulismo) inventou uma mulher [Dilma que foi PDT Brizolista] que ele elegeu em 2010 e reelegeu em 2014, nada impede o PTO inventar uma mulher que possa vir a disputar a vice-presidência em 2026

JUSTIÇAS (Brasil)

Duplo desgaste, envolvendo Alexandre Moraes e Dias Toffoli [caso do banco Master] não será motivo pra que se afastem das suas competências constitucionais. Nem mesmo pelo chamados impedimentos pessoais ou familiares

HISTÓRIAS

Estudiosos dos historiadores de governantes [inclusive impiedosos] produzem parte dos textos que viram falas [pra imprensa] de Trump [2º vez presidente dos USA]. As edições quase não deixam pistas, porque vêm desde a Antiguidade

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (B3) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarneto

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão". **Isaias 40:31**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba/PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiap.com.br

Site: www.jornalodiap.com.br

A União Europeia se consolida, em 2025, como o segundo maior destino das exportações do agronegócio paulista, movimentando US\$ 4,14 bilhões e respondendo por 14,4% de todas as vendas externas do setor. O desempenho reforça a relevância do bloco europeu para São Paulo e projeta um cenário de ampliação do comércio exterior com a formalização do acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul.



• *Desempenho reforça a relevância do bloco europeu para São Paulo e projeta um cenário de ampliação do comércio exterior com a formalização do acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul*

US\$ 1,3 bilhão.

Levantamento do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), aponta que os principais itens exportados para os Países Baixos foram suco (300 mil toneladas), celulose (236 mil toneladas) e o complexo sucroalcooleiro (143 mil toneladas). Esse desempenho também contribuiu para o superávit da balança comercial paulista do agronegócio, que alcançou US\$ 23 bilhões em 2025.

Para o diretor da How2Go do Brasil, consultoria multinacional especializada em internacionalização de empresas, Marcelo Vitali, o mercado europeu tem papel central na demanda global por frutas brasileiras, com os Países Baixos exercendo função logística estratégica. "O Porto de Roterdã redistribui frutas paulistas para diversos mercados europeus, ampliando o alcance do exportador para países como Alemanha, Reino Unido, França e nações nórdicas. Além disso, é um mercado que valoriza a qualidade, o que permite ao produtor

brasileiro agregar valor", afirmou.

Diversas empresas e cooperativas paulistas utilizam esse corredor logístico para expandir sua presença internacional. Fundada em 2012, a Cooperativa Agroindustrial APPC, localizada em Pilar do Sul, no interior do estado, comercializa produtos como caqui Fuyu e Ramo Forte, reconhecidos pela elevada qualidade, padronização, rastreabilidade e conformidade com rigorosos protocolos fitossanitários e de sustentabilidade.

Com atuação consolidada no comércio exterior, a APPC exporta sua produção para diferentes países. "No mercado europeu, especialmente nos Países Baixos, eles distribuem a nossa mercadoria para toda a Europa, o que amplia o alcance das frutas comercializadas pela cooperativa e reforça sua relevância na cadeia internacional de abastecimento", destacou Jéssica Bastos, do setor de exportação da cooperativa.

A expectativa de avanço nas exportações também está associada à formalização do acordo de livre comércio entre a União

Europeia e o Mercosul, aprovado recentemente pelos países europeus, em reunião realizada no dia 9 de janeiro de 2025, em Bruxelas. A assinatura ocorreu no sábado (17/01), no Paraguai, pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Cooperação entre São Paulo e os Países Baixos

Para fortalecer ainda mais as relações comerciais e estimular a inovação tecnológica no agro paulista, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento mantém diálogo permanente com o Consulado Geral dos Países Baixos em São Paulo, com foco na cooperação técnica e no intercâmbio de tecnologias.

O plano estratégico prevê a adaptação de soluções desenvolvidas no país europeu às condições brasileiras, além da realização de pesquisas conjuntas voltadas à superação de gargalos produtivos e à atração de investimentos.

"Em muitos casos, não é preciso criar algo do zero. Tecnologias e pesquisas desenvolvidas em outros países podem ser adaptadas às nossas condições, permitindo inovação mais rápida, eficiente e com resultados sob medida", ressaltou o secretário executivo da SAA, Alberto Amorim.

A conselheira agrícola da Embaixada dos Países Baixos no Brasil, Inge Horstmeier, reforçou a importância de São Paulo para o mercado europeu.

"O estado é estratégico por produzir derivados de soja, frutas cítricas, açúcar, café, cítricos e matérias-primas para bioenergia. Os Países Baixos são um importante importador, com elevados padrões de qualidade, sustentabilidade e rastreabilidade, valores essenciais tanto para a União Europeia quanto para o nosso país", afirmou.

(Governo de SP)

Abertura de empresas cresce 10% no estado de São Paulo em 2025

• *Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP)*

O empreendedorismo segue em alta no estado de São Paulo. Em 2025, foram abertas 405 mil novas empresas, um crescimento de 10% em relação a 2024, que registrou 368 mil constituições, de acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

O avanço também se reflete no saldo líquido de empresas, diferença entre aberturas e baixas, que alcançou 242.364 no ano. O número representa crescimento de 9,6% na comparação com 2024, quando o saldo foi de 221.210.

"O estado de São Paulo tem vocação e potenciais gigantescos para gerar novas empresas. Há boa logística, mercado consumidor robusto, ambiente de negócios favorável, entre outras características. Estamos desbravando cada vez mais o processo de abertura, como determina o governador Tarcísio de Freitas, para que os empreendedores possam crescer e contribuir na geração de renda e emprego, movimentando nossa economia", afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima.

Para o presidente da JUCESP, Márcio Massaccesi Shimomoto, os números refletem a força econômica do estado e o papel da Junta na formalização de negócios. "São Paulo vem, ano após ano, superando seus próprios indicadores de empreendedorismo, e os números de 2025 reforçam esse cenário positivo. Esse desempenho é reflexo das ações do Governo do Estado voltadas à melhoria do ambiente de negócios, à simplificação de processos e ao estímulo à atividade empreendedora, além de evidenciar a confiança dos empreendedores e o papel desses negócios na geração de emprego, renda e no fortalecimento da economia paulista."

Os dados, os mais altos de

Freitas, para que os empreendedores possam crescer e contribuir na geração de renda e emprego, movimentando nossa economia", afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima.

Para o presidente da JUCESP, Márcio Massaccesi Shimomoto, os

números refletem a força econô

mica do estado e o papel da Jun

ta na formalização de negócios.

"São Paulo vem, ano após ano,

superando seus próprios indi

cadores de empreendedorismo,

e os números de 2025 reforçam

esse cenário positivo. Esse desem

empenho é reflexo das ações do

Governo do Estado voltadas à

melhoria do ambiente de neg

ócios, à simplificação de pro

cessos e ao estímulo à ativi

dade empreendedora, além de

reforçar a confiança dos empre

endedores e o papel desses ne

gócios na geração de emprego,

renda e no fortalecimento da

economia paulista."

Os dados, os mais altos de

Freitas, para que os empre

endedores possam crescer e

contribuir na geração de ren

da e emprego, movimentando

nossa economia", afirma o se

cretário de Desenvolvimento

• *Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP)*

toda a série histórica iniciada em 1998, confirmam a tendência de crescimento consistente e reforçam o ambiente cada vez mais favorável ao empreendedorismo em São Paulo.

O SP na Direção Certa é um programa da Direção

certa é um programa da

direção certa é um programa

da direção certa é um progra

ma da direção certa é um pro

grama da direção certa é um

programa da direção certa é

um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

é um programa da direção certa

<p

Banco Central decreta liquidação extrajudicial do Will Bank

O Banco Central (BC) decretou a liquidação extrajudicial da Will Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, instituição controlada pelo Banco Master. O banco, também liquidado pelo BC, vem operando sob Regime Especial de Administração Temporária (RAET) desde sua liquidação, decretada em novembro de 2025.

A liquidação do Will Bank foi anunciada na quarta-feira (21). Segundo o BC, entre as medidas previstas está a indisponibilização dos bens dos controladores e dos administradores da instituição, que integra o conglomerado Master.

Liderado pelo Banco Master, o conglomerado detinha 0,57% do ativo total e 0,55% das captações totais do Sistema Financeiro Nacional (S FN).

“Na ocasião da decretação da liquidação extrajudicial do Banco Master, entendeu-se adequa-

da e aderente ao interesse público a imposição do RAET ao Master Múltiplo S/A, ante a possibilidade de uma solução que preservasse o funcionamento de sua controlada Will Financeira”, justificou o BC.

Liquidiação inevitável

O BC, no entanto, avaliou que essa solução não se mostrou viável, após ser constatado, no dia 19 de janeiro, “o descumprimento da Will Financeira da grade de pagamentos com o arranjo de pagamentos Mastercard Brasil Soluções de Pagamentos e o consequente bloqueio de sua participação nesse arranjo.”

Diante dessa situação, a autoridade monetária considerou inevitável a liquidação extrajudicial da Will Financeira, “em razão do comprometimento da sua situação econômico-financeira, da sua insolvência e do vínculo de interesse evidenciado pelo exer-

cício do poder de controle do Banco Master”.

Entenda o caso

Controlado pelo banqueiro Daniel Vórcaro, o Banco Master cresceu rapidamente ao oferecer Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rentabilidade muito acima da média do mercado.

Para sustentar o modelo, o banco passou a assumir riscos excessivos e a estruturar operações que inflavam artificialmente seu balanço, enquanto a liquidez real (dinheiro imediatamente disponível para resarcir os investidores) se deteriorava.

As investigações da Polícia Federal e os relatórios do BC apontam que o colapso do Master não foi apenas financeiro, mas também institucional.

A conexão com a gestora Reag Investimentos, a tentativa de venda ao Banco de Brasília

(BRB) e a pressão sobre órgãos de controle transformaram o caso em um xadrez complexo, com impacto direto sobre investidores e sobre a credibilidade das instituições.

Entre 2023 e 2024, o Master teria desviado cerca de R\$ 11,5 bilhões por meio de triangulações. O banco emprestava recursos a empresas supostamente laranja que aplicavam o dinheiro em fundos da gestora Reag Investimentos.

Esses fundos compravam ativos de baixo ou nenhum valor real, como certificados do extinto Banco Estadual de Santa Catarina (Besc), por preços inflados. O Banco Central, então, identificou seis fundos da Reag suspeitos, com patrimônio conjunto de R\$ 102,4 bilhões – dinheiro que circulava entre fundos ligados aos mesmos intermediários, até chegar aos beneficiários finais. (Agência Brasil)

População poderá influenciar na elaboração do Orçamento da União

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, contou, na quarta-feira (21), que o governo está desenvolvendo um projeto para que a população influence diretamente a elaboração do Orçamento da União. A iniciativa, chamada Orçamento do Povo, visa estimular a participação cidadã na definição do dinheiro público.

Segundo Boulos, o projeto deve ser lançado no próximo mês e, neste primeiro ano, será apenas didático, já que o Orçamento de 2026 já foi aprovado e sancionado.

“A ideia é, justamente, criar essa cultura do povo apontar o dedo e decidir o que precisa no seu município, qual a prioridade”, disse em entrevista ao programa *Bom dia, Ministro*, do Canal Gov.

“O Brasil todo está acompanhando o escândalo do orçamento secreto. O que é o orçamento secreto? É pegar uma fatia gigante, esse ano ficou R\$ 61 bilhões em emenda parlamentar e aí, muitas vezes, não tem transparéncia. Esse dinheiro vai pelo ralo, não se sabe para onde está indo. O que nós vamos fazer? Mostrar que é possível o povo se apropriar do orçamento do governo brasileiro”, explicou.

A proposta, mais votada é aquela que será entregue pelo governo, afirmou o ministro. “Quando você cria essa cultura – de botar o dedo e dizer para onde vai o dinheiro – ninguém segura mais o povo. E é isso que a gente quer”, acrescentou Boulos. (Agência Brasil)

Bolsa bate recorde e fecha acima dos 166 mil pontos pela primeira vez

As incertezas no mercado internacional não afetaram a bolsa brasileira, que bateu recorde e fechou acima dos 166 mil pontos pela primeira vez. O dólar subiu em meio às tensões geopolíticas entre Estados Unidos e Europa.

O índice Ibovespa, da B3, encerrou na terça-feira (20) aos 166.277 pontos, com alta de 0,87%. O indicador chegou a cair durante a manhã, mas passou a subir após a abertura das bolsas nos Estados Unidos, com a migração de capitais externos para países emergentes.

No fim da tarde, a bolsa desacelerou em meio ao discurso de um ano de governo do presidente Donald Trump, chegando a

perder os 166 mil pontos. O indicador, no entanto, reagiu nos minutos finais de negociação, impulsionado por ações de mineradoras, de bancos e de petroleiros, setores com maior peso no Ibovespa.

Câmbio

A euforia na bolsa não se repetiu no mercado de câmbio. O dólar comercial encerrou a terça vendido a R\$ 5,375, com alta de R\$ 0,016 (+0,3%). A cotação iniciou o dia em forte alta, chegando a R\$ 5,40 poucos antes das 11h, mas desacelerou ao longo da tarde.

A escalada das tensões entre os Estados Unidos e a Europa

continuou nesta terça, com a ameaça do presidente francês, Emmanuel Macron, de acionar um mecanismo de defesa comercial. A retaliação permitiria à União Europeia aplicar tarifas de até 93 bilhões de euros aos produtos estadunidenses após Trump reiterar as ameaças de anexar a Gronelândia e ameaçar elevar as tarifas para produtos europeus.

A decisão do parlamento europeu de suspender a tramitação do acordo comercial entre a União Europeia e os Estados Unidos contribuiu para o aumento das tensões. Fechado em julho do ano passado, o acordo estabelecia uma tarifa de 15% dos

Estados Unidos sobre produtos europeus.

A diferença entre os juros brasileiros e estadunidenses ajudou a segurar as tensões sobre o mercado financeiro no Brasil. Os investidores que fugiram das bolsas estadunidenses, que fecharam em forte queda, foram atraídos pelas altas taxas de juros no Brasil, o que reduziu a pressão sobre o dólar e a bolsa.

Na próxima semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reúne-se para definir os rumos da Taxa Selic (juros básicos da economia). Atualmente, a Selic está em 15% ao ano, no maior nível em quase 20 anos. (Agência Brasil)

Brasil busca agilizar validação interna de acordo UE-Mercosul após Europa congelar pacto

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) buscou agilizar a validação pelo Congresso Nacional do acordo entre o Mercosul e a União Europeia, assinado no último sábado (17), depois de a Europa ter aprovado a revisão jurídica que congelou o tratado.

De acordo com auxiliares do governo, o plano é acelerar ao máximo o avanço interno e demonstrar o engajamento do Brasil na ratificação do pacto UE-Mercosul. O manter o assunto em debate, os brasileiros esperam colocar pressão sobre os europeus.

A decisão do Parlamento Europeu tomada na quarta-feira (21) coloca mais urgência na estratégia brasileira de avançar com velocidade na validação interna. Essa diretriz foi discutida pelo governo em uma reunião na Casa Civil, na véspera da manobra europeia.

Procurado pela reportagem, o Itamaraty informou que acompanhará os próximos encaminhamentos do assunto pelas instâncias comunitárias competentes.

“O governo brasileiro confere toda a prioridade à ratificação do Acordo Mercosul-UE e seguirá trabalhando para acelerar seus trâmites internos de aprovação com vistas a garantir que todas

as condições para sua plena entrada em vigor estejam satisfeitas com a máxima celeridade possível”, diz a resposta.

O encontro serviu para estabelecer o fluxo de trabalho das próximas etapas e mobilizar os órgãos envolvidos para acelerar os trâmites. A expectativa, de acordo com um interlocutor, é que o texto em português seja encaminhado para o Planalto nas próximas semanas.

O risco dos europeus submeterem os textos do acordo UE-Mercosul para avaliação do Tribunal de Justiça da União Europeia já estava no radar dos interlocutores brasileiros, que viam a judicialização como um cenário possível. Segundo quatro membros do governo ouvidos pela reportagem, agora será preciso ver qual será a reação dos órgãos europeus.

A avaliação interna é que haverá atraso na implementação, se de fato, o procedimento na Europa consumir cerca de dois anos. No entanto, auxiliares do governo observam que a legislação europeia tem espaço para que outros mecanismos sejam acionados, incluindo um instrumento que coloca o tratado UE-Mercosul em vigor de forma provisória.

O acordo foi assinado no último sábado por representantes do bloco sul-americano e por Von der Leyen, presidente da Comissão, em sete meses.

O acordo foi assinado no último sábado por representantes do bloco sul-americano e por Von der Leyen depois de 26 anos de negociações.

Lula, que teve papel importante nas tratativas, não compareceu ao evento em Assunção (Paraguai). Ele tinha a expectativa de que o texto fosse assinado na Cúpula do Mercosul em dezembro, em Foz do Iguaçu, que não ocorreu depois que a Itália ameaçou vetar a negociação em busca de novas concessões da

O eurodeputado sueco Jörgen Warborn afirmou nas redes sociais que o questionamento da legalidade do acordo é “lamentável” e “infundado”. “Portanto, peço a aplicação provisória, para permitir novas oportunidades de negócios na América do Sul e fortalecer os laços com um importante parceiro geopolítico”, escreveu.

No entanto, Bruxelas prometeu não agir unilateralmente. Também é considerado improvável que a Comissão Europeia queria alimentar qualquer indisposição com o Parlamento Europeu desde momento. A Casa aparecerá neste quinta-feira (22) a quarta moção de censura contra Ursula von der Leyen, presidente da Comissão, em sete meses.

O acordo foi assinado no último sábado por representantes do bloco sul-americano e por Von der Leyen depois de 26 anos de negociações.

Lula, que teve papel importante nas tratativas, não compareceu ao evento em Assunção (Paraguai). Ele tinha a expectativa de que o texto fosse assinado na Cúpula do Mercosul em dezembro, em Foz do Iguaçu, que não ocorreu depois que a Itália ameaçou vetar a negociação em busca de novas concessões da

UE. A última versão do acordo ganhou salvaguardas para proteger produtores europeus.

Com a nova manobra no Parlamento Europeu, o acordo promete entrar em nova espiral de espera, espécie de maré da tratativa que começou em 1999. No começo da semana, a expectativa era que o Parlamento ratificasse o acordo em abril ou maio, votação que agora não poderá ocorrer até que a revisão jurídica seja finalizada.

Como mostrou a Folha de S. Paulo, dois aspectos do documento são contestados. Primeiro, o fato de a parte comercial ter sido separada do tratado maior, que dispõe também sobre questões políticas e diplomáticas, para acelerar a aprovação. Segundo o mecanismo de balançamento pelo qual países do Mercosul podem adotar medidas compensatórias caso eventuais mudanças futuras na legislação europeia prejudiquem suas exportações.

O eurodeputados apoiaram a solicitação de um parecer da corrente avaleando se os textos do acordo UE-Mercosul estão em conformidade com a legislação da UE por uma maioria de apenas 10 votos. Foram 334 votos a favor, 324 contra e 11 abstenções. (Folhapress)

Petrobras assina contrato bilionário para fabricar navios no RS

Um evento na cidade de Rio Grande, no extremo sul gaúcho, na terça-feira (20), marcou a assinatura de contratos para a construção de cinco navios gaseiros, 18 empurreadores e 18 barcaças. Ao todo, o investimento é de R\$ 2,8 bilhões, com potencial de geração de mais de 9 mil empregos diretos e indiretos, segundo o governo federal. A cerimônia contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, além de ministros, parlamentares e outras autoridades.

As embarcações foram encamadas e serão operadas pela Transpetro, subsidiária da Petrobras responsável pela logística do transporte de petróleo e derivados. Elas serão construídas em estaleiros de três estados. No Rio Grande do Sul, o estaleiro Rio Grande Ecovix será responsável pela obra dos gaseiros, no valor total de R\$ 2,2 bilhões. Esse tipo de navio é projetado para armazenar e transportar gases liquefeitos, como o GLP, usado diariamente por milhões de consumidores no país. A primeira entrega está prevista para daqui a 33 meses, com as entregas seguintes ocorrendo a cada semestre.

No Amazonas, o estaleiro Bertolini Construção Naval da Amazônia, em Manaus, construirá 18 barcaças, fortalecendo o modal de navegação no interior da Transpetro. Essas embarcações são utilizadas no transporte de grandes volumes de carga em contêineres. O valor do investimento chega a R\$ 295 milhões.

Em Santa Catarina, o estaleiro Indústria Naval Catarinense, em Navegantes, vai construir os 18 empurreadores, que são embarcações a propulsão utilizadas na movimentação de barcaças. O custo total será de R\$ 325 milhões.

Com as embarcações, o governo federal pretende aumentar o fornecimento de gás natural ao Brasil. O investimento total é de R\$ 1,2 bilhão.

“Essas encomendas vão demandar um número significativo de profissionais qualificados e já vão demandar a partir de março deste ano. E por isso que nós estamos apoiando a indústria naval do país”, disse Magda Chambrard.

“Somente no estaleiro de Rio

Grande, durante o evento.

Indústria naval

Todas as contratações ocorrem no âmbito do Programa Mar Aberto, do governo federal, criado para ativar a indústria naval brasileira. O programa prevê R\$ 32 bilhões em investimentos na fabricação de navios e embarcações até 2030. A iniciativa prevê a construção de 20 navios de cabotagem, além de 18 barcaças e 18 empurreadores, bem como o afretamento de 40 novas embarcações de apoio destinadas à renovação da frota de suporte às atividades de exploração e produção (E&P).

“A retomada da indústria naval também se dá porque o governo do Brasil desenvolveu política industrial específica para o setor. Sem a política de conteúdo local, os recursos do fundo da Marinha Mercante, os mecanismos como a depreciação acelerada, incentivo fiscal, não seria possível estarmos aqui assinando esses contratos”, destacou o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci.

Geração de empregos

Somente no estaleiro de Rio

Grande, é esperada a geração de 7 mil novos empregos diretos e indiretos, que demandarão qualificação especializada.

“Essas encomendas vão demandar um número significativo de profissionais qualificados e já vão demandar a partir de março deste ano. E por isso que nós estamos apoiando a indústria naval do país”, disse Magda Chambrard.

“Somente no estaleiro de Rio

Relatório da Oxfam aponta que governos optam por defender a riqueza

Relatório da Oxfam, um movimento global que luta contra a desigualdade, a pobreza e a injustiça, afirma que os governos estão escolhendo proteger a riqueza e o poder político dos bilionários em vez de garantir dignidade material, voz política e liberdade cívica para a maioria da população.

O relatório *Resistindo ao Domínio dos Ricos: Defendendo a Liberdade Contra o Poder dos Bilionários* foi lançado pela Oxfam por ocasião do Fórum Econômico Mundial de Davos 2026.

“Este relatório é sobre essa escolha. Como os governos no mundo todo estão fazendo a escolha errada; eles estão optando por defender a riqueza, não a li-

berdade. Escolhendo o domínio dos ricos. Escolhendo reprimir a indignação do seu povo diante de como a vida está se tornando insensível e insuportável, em vez de redistribuir a riqueza dos mais ricos para os demais”, diz o texto.

O documento destaca a ampliação do poder político e o crescimento recorde da riqueza dos bilionários, diante da estagnação da dimensão da pobreza no mundo e da redução dos direitos civis.

“Em vários países, os super ricos não só acumularam mais riqueza do que jamais poderiam gastar, como também utilizaram essa riqueza para garantir o poder político para moldar as regras que definem as nossas economias e

governam as nações. Ao mesmo tempo, em todo o mundo, estamos vendo uma deterioração e um retrocesso dos direitos civis e políticos de maioria; a repressão de protestos; e o silenciamento da oposição”.

De acordo com o relatório, os bilionários estão se tornando ricos também politicamente e capazes de moldar e influenciar a política, as sociedades e as economias. “Em nitido contraste, aqueles com menos riqueza econômica estão se tornando politicamente pobres, com suas vozes silenciadas diante da crescente autoritarismo e da supressão de direitos”.

Segundo o documento, a diminuição da pobreza praticamente estagnou, com o registro de um

“Relatório da Oxfam aponta que governos optam por defender a riqueza”.

“Este relatório é sobre essa escolha. Como os governos no mundo todo estão fazendo a escolha errada; eles estão optando por defender a riqueza, não a liberdade. Escolhendo o domínio dos ricos. Escolhendo reprimir a indignação do seu povo diante de como a vida está se tornando insensível e insuportável, em vez de redistribuir a riqueza dos mais ricos para os demais”, diz o texto. (Agência Brasil)

SUS vai vacinar profissionais de saúde contra dengue em fevereiro

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou que cerca de 1,1 milhão de profissionais que atuam na atenção primária à saúde de todo o país poderão ser imunizados, a partir de 9 de fevereiro, com a vacina Butantan-DV, com tecnologia 100% nacional, desenvolvida pelo Instituto Butantan. O imunizante contra a dengue é o primeiro de dose única do mundo.

“São aqueles profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde, que visitam as famílias, são os primeiros profissionais a receber quem tem sinal e sintoma de dengue”, anunciou o ministro da Saúde.

“Os primeiros cuidados são feitos pelos médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, profissionais e equipes multifuncionais que estão cadastrados nas unidades básicas de saúde”, complementou.

O ministro explicou que a vacinação deste público será possível com a chegada de mais doses.

Produção de mais doses

O governo federal quer ampliar gradualmente a vacinação em dose única para todo o país, para pessoas de 15 a 59 anos, o que depende da disponibilidade de novas unidades da vacina Butantan-DV, que foram encaminhadas no mês passado pelo Ministério da Saúde.

Para acelerar a fabricação em larga escala do imunizante, o ministro divulgou que o Instituto Butantan firmou uma parceria de transferência de tecnologia à empresa WuXi Vaccines, da China.

Com a parceria, a expectativa do Ministério da Saúde é que a produção chinesa da vacina com tecnologia brasileira seja ampliada em até 30 vezes.

“Eles [diretores da WuXi Vaccines] se comprometeram com um cronograma de produção e de entrega. Nossa expectativa é de termos, neste ano ainda, em torno de 25 a 30 milhões de doses [da vacina Butantan-DV]”, estima-mo o ministro da Saúde.

O titular da pasta prevê que a medida que cheguem as novas doses importadas, o próximo passo do governo brasileiro será realizar a vacinação nacional do público de 15 a 59 anos, começando pela população mais velha (59 anos) e avançando até o público mais jovem (15 anos).

“Na medida que a gente comeca a ter uma grande produção,

isso vai entrar no calendário oficial [de vacinação] de forma permanente”, projeta o ministro.

Para acompanhar a produção das doses da vacina desenvolvida pelo Butantan, em março deste ano, técnicos do Ministério da Saúde devem viajar à China. “A gente quer ver essas doses de vacinas o mais rápido possível aqui do Brasil”.

Alexandre Padilha explicou também que o Instituto Butantan já tem autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para fazer a avaliação da vacina Butantan-DV no público com mais de 60 anos e já começou o recrutamento de voluntários deste público.

“Nós estamos otimistas que também seja uma vacina segura para quem tem mais de 60 anos de idade, o que vai ser muito importante para o combate à dengue”, disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

A declaração foi dada pelo ministro em Botucatu (SP), no início da campanha de vacinação

em massa da população de 15 a 59 anos deste município. A iniciativa piloto ocorre também nas cidades de Maranguape (CE) e Nova Lima (MG), desde o último sábado (17). O objetivo é avaliar o impacto da imunização com o novo imunizante.

“Não tenho dúvida nenhuma que essa vacina 100% do Butantan pode ser uma grande arma internacional para combater a dengue em outros países no mundo”, disse Alexandre Padilha.

QDenga em todo o país

Para o público de 10 a 14 anos, o SUS oferece gratuitamente o imunizante internacional QDenga, com esquema vacinal de duas doses.

O Ministério da Saúde afirma que o Brasil é o primeiro país do mundo a oferecer o imunizante no sistema público de saúde.

No domingo (18), o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou a ampliação para todo o país da aplicação da vacina jonas para esta mesma faixa

etária. A expansão ocorre a partir da aquisição de mais estoques da farmacêutica japonesa Takeda.

“A gente comprou 9 milhões de doses, para 2026; mais 9 milhões de doses, para 2027. Ao todo 18 milhões [de doses]. O que permite que a gente possa distribuir em todos os municípios brasileiros.”

Aprovada em 2023 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a QDenga foi inicialmente disponibilizada em 2024 às crianças e adolescentes de 2,1 mil municípios considerados prioritários pelo governo do Brasil.

Com o aumento dos estoques, a vacinação da QDenga será feita em unidades básicas de saúde (UBS) do SUS dos mais de 5,5 mil municípios brasileiros, exclusivamente ao público de 10 a 14 anos.

O ministro contabiliza que foram distribuídos e aplicados no Brasil, em 2024 e 2025, cerca de 10 milhões de doses da QDenga para o público infanto-juvenil. (Agência Brasil)

Prouni 2026 oferece mais de 590 mil bolsas em instituições privadas

A primeira edição do ano do Programa Universidade para Todos (Prouni) oferecerá 594.519 bolsas. É a maior oferta da história do Prouni, segundo o Ministério da Educação (MEC).

No Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na parte do Prouni, os candidatos podem consultar as vagas oferecidas por município, curso, turno e instituição privada de ensino superior.

O programa federal ofertará bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica em instituições de educação superior privadas. O público-alvo são brasileiros sem diploma de nível superior.

Total de bolsas anuncia-das, 274.819 são integrais e 319.700 bolsas parciais, de 50%.

As inscrições nos processos seletivos para concorrer a um bolsa do programa estarão abertas a partir de segunda-feira (26) até quinta-feira (29).

A inscrição no Prouni é sem-

pre gratuita e deve ser feita exclusivamente pela internet, no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na parte do Prouni.

Vagas
Das 594.519 mil bolsas, 328.175 são para bacharelado; 253.597 para cursos tecnológicos e 12.747 para licenciatura.

Entre os cursos com maior oferta de bolsas está o de administração (63.978 bolsas), seguido por ciências contábeis (41.864).

Para participar do Prouni é necessário atender a pelo menos uma das seguintes condições: ensino médio integralmente em escola da rede pública; ensino médio integralmente em instituição privada, na condição de bolsista integral da respectiva instituição; ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada, na condição de bolsista integral; ser pessoa com deficiência, conforme prevista na legislação brasileira; ser professor da rede pública de ensino, exclusivamente para os cursos de licenciatura e pedagogia.



A seleção é feita com base no desempenho do candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Por isso, é necessário ter obtido no mínimo 450 pontos na média das cinco provas do Enem e nota diferente de zero na redação.

O resultado da primeira chamada será divulgado em 3 de fevereiro na página do Prouni na internet. A segunda chamada sairá no dia 2 de março. (Agência Brasil)

TCU aprova repactuação da BR-163 com mais 15 anos de contrato e R\$ 10,6 bi em obras

O TCU (Tribunal de Contas da União) aprovou a repactuação da concessão da BR-163, entre Mato Grosso e Pará, com extensão do contrato atual por mais 15 anos. O acordo original de dez anos, assinado em 2022, venceria em 2032. Com a mudança autorizada, passa ter validade até 2047.

A decisão também autoriza a reestruturação do projeto, com novas obras e investimentos estimados em R\$ 10,6 bilhões da BR-163, um dos principais corredores logísticos do país, uma ligação entre Sinop (MT) e Mirituba (PA) que permite o escoamento do agronegócio pelo chamado “Arco Norte”, a partir dos rios Tapajós e Amazonas.

O motivo da revisão passa pela frustração com o projeto da Ferrogrão, ferrovia prevista para ser construída em área paralela à rodovia. Estudada há mais de dez anos, a ferrovia não saiu do papel até hoje devido a embarga-

mentos socioambientais sobre seu traçado.

Quando a BR-163 foi concedida, seu contrato foi pensado para durar menos. “A modelagem original do contrato foi estruturada sob premissa de intermodalidade. Considerou-se à época, que ferrovia EF-170 (“Ferrogrão”) entraria em operação por volta de 2031 e absorveria parcialmente a relevante do tráfego de carga pesada”, escreveu o ministro Bruno Dantas, em seu voto.

O conto não fechou porque a ferrovia não veio. A postergação do cronograma da Ferrogrão agora trabalha com um horizonte estimado para além de 2040, o que resultou em pressão de demanda sobre a rodovia.

O novo acordo prevê 245,8 km de duplicações no Mato Grosso e 116 km de faixas adicionais no Pará. O custo estimado do novo programa de investimentos é de R\$ 10,6 bilhões.

Conforme dados técnicos da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), o volume de tráfego pesado já registrava em 2023 crescimento 44% superior ao projetado. “Esse descompasso levou a rodovia a quadro de saturação precoce”, disse Dantas.

As multas aplicadas contra a atual concessionária, que somavam R\$ 432 milhões, foram transformadas em R\$ 438 milhões em obrigações de obras. (Folhapress)

Governo federal destina R\$ 12 mi a escolas de samba do Rio

O governo federal destinou R\$ 12 milhões para a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa). Cada uma das 12 agremiações vai receber R\$ 1 milhão ainda na sequência de 2024.

A assinatura do termo de cooperação foi realizada nesta segunda-feira na Cidade do Samba por representantes da Agência Brasileira de Promoção International do Turismo (Embratur), do Ministério da Cultura e da Liesa.

Segundo o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, as escolas de samba são parceiras diplomáticas do Brasil no mundo. Cidadãos de mais de 160 países participam do carnaval da cidade.

“É a maior imagem que o Brasil tem no mundo. O carnaval oferece trabalho, emprego e alegria. É a maior festa popular do planeta. Nossa maior imagem está na

cultura”, disse Freixo.

O presidente da Liesa, Gabriel David, ressaltou que o repasse de recursos é fundamental para essa reta final de preparação das escolas de samba. “Hoje a gente está com todos os barrações a mil por hora. Milhares de pessoas estão atuando na Cidade do Samba para que a gente possa entregar mais um grande espetáculo não só para o nosso país, mas para mostrar ao mundo o que o nosso país tem de melhor”, disse David.

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, destacou que não quer a parceria com as escolas de samba só no carnaval com campanhas de enfrentamento à violência contra a mulher. “Queremos participar das campanhas de conscientização com a Liesa ao longo de todo o ano”, afirmou. (Agência Brasil)

Anvisa proíbe venda de canetas emagrecedoras sem registro no país



Os medicamentos à base de tirzepatida das marcas Syndiaca e TG, e de retratida, de todas as marcas e lotes, tiveram sua comercialização, distribuição, fabricação, importação, divulgação e uso proibidos pela Agência Nacional de Saúde (Anvisa) na quarta-feira (21). Esses produtos são popularmente conhecidos como “canetas emagrecedoras” e não podem ser usadas “em nenhum hipótese”. (Agência Brasil)

Segundo a agência, esses

Psol ação contra “gratificação faroeste” a policiais que matam

O Diretório Nacional do Psol ação contra o Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira (20) contra a chamada “gratificação faroeste”, um bônus de produtividade criado pelo governo do Rio de Janeiro para premiar, entre outros critérios, o policial civil que tenha se destacado por matar criminosos.

A relatoria do caso foi designada para o ministro Alexandre Moraes, por prevenção, devendo à relação do tema com a chamada ADPF das Favelas, ação de descumprimento de preceito fundamental que trata da letalidade policial no Rio de Janeiro.

O artigo chegou a ser integralmente vetado pelo governador Cláudio Castro, sob a justificativa de ausência de previsão legal para os pagamentos, mas o veto acabou derrubado em dezembro pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Na ocasião, o próprio líder do governo, deputado Rodrigo Amorim (União), defendeu a derrota do voto.

Diversos órgãos também já se manifestaram pela ilegalidade da gratificação faroeste. Ainda antes da aprovação da lei, a Defensoria Pública da União (DPU), por exemplo, divulgou nota técnica que classificou a medida como um estímulo aos confrontos letais entre policiais e bandidos.

Segundo a Defensoria, o príncipe termo “neutralização”, usado na lei, é impreciso e por si só viola a dignidade da pessoa humana. (Agência Brasil)

Entenda

Aprovada em outubro de 2025, a Lei Estadual nº 11.003/

Lula participará de encerramento do Encontro Nacional do MST na sexta

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participará da solenidade de encerramento do 14º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), nesta sexta-feira (23), em Salvador.

mentos antigos, inflando o número de famílias assentadas como se fossem novos lotes. O que não significa avanços na quantidade de hectares de terras destinadas para reforma agrária. Atualmente, o MST ainda conta com 100 mil famílias acampadas que somadas aos outros movimentos populares, chegam a 142 mil de todo país, com cadastrados no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Inca), à espera de alimen-

tação sustentável no campo.

A lida histórica do Lula, o MST tem sido crítico das ações do governo na agricultura familiar, especialmente em relação ao assentamento de novas famílias em áreas desapropriadas.